

162 *Efeito de herbicidas sobre plântulas de Craveiro-da-Índia (Syzygium aromaticum (L.) Merr & Perry). A.S. Freire*, R.C. Pereira*, C.K. Sacramento* e P.H. da Silva*. * CEPLAC - Centro de Pesquisas do Cacau, CEP. 47.660, Ilhéus, BA, Brasil.*

Com o objetivo de avaliar o efeito de herbicidas sobre plântulas de cravo-da-índia foram conduzidos dois ensaios em casa de vegetação. O primeiro constou da aplicação ao solo dos herbicidas paraquat (0,4 kg de i.a./ha); metribuzin (0,8 kg/ha); diuron/hexazinone, glifosate e oxifluorfen (1,6 kg/ha); ametrine, asulam, atrazine, diuron, metolachlor, MSMA e simazine (3,2 kg/ha); napropamide (4,7 kg/ha) e dalapon (9,6kg/ha). No segundo ensaio os herbicidas foram aspergidos sobre a parte aérea das plântulas a 1/4 da dose aplicada ao solo.

Os resultados da aplicação dos herbicidas ao solo indicaram que todos, com exceção do asulam e da formulação diuron/hexazinone, não apresentaram diferenças significativas quanto ao seu peso total, em relação a testemunha. O diuron/hexazinone, em particular, foi o mais prejudicial, por ter causado a morte de plântulas. Embora não tenha apresentado diferença significativa quanto ao peso seco total o ametrine provocou redução nos pesos secos da raiz e do caule, independentemente.

Quando aplicados diretamente sobre a parte aérea, somente o paraquat foi significativamente inferior a testemunha, relativamente ao peso total das plântulas. Entretanto, os resultados do peso seco da raiz mostraram que os herbicidas diuron, metribuzin, MSMA, paraquat, simazine, atrazine e diuron/hexazinone diferiram significativamente da testemunha. Com relação ao peso seco da parte aérea essa diferença ficou limitada apenas ao diuron e ao paraquat.

Concluiu-se que com exceção do asulam e do diuron/hexazinone, todos os herbicidas poderão ser utilizados a nível de campo, devendo-se, no entanto, ter o máximo de cuidado em evitar o contato do paraquat com a parte aérea do craveiro-da-índia.